

A BATALHA decisiva

18 AGO 1998

JORNAL DE BRASÍLIA

**Horário eleitoral
pode definir quem
vencerá a disputa
pela Presidência**

**Candidatos tentam
fazer o melhor
uso do tempo no
rádio e na TV**

A partir de hoje a disputa pela sucessão presidencial começa a ser definida com o início oficial do horário gratuito de propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Para a oposição, o início

da campanha eletrônica é a grande oportunidade para tentar reverter a desvantagem apontada pelas pesquisas eleitorais, que mostram o presidente Fernando Henrique Cardoso em primeiro lugar, com grandes possibilidades de vencer a disputa já no primeiro turno. A expectativa é de que o horário eleitoral gratuito deve se transformar na batalha decisiva na guerra pela sucessão presidencial.

Para o presidente-candidato, a idéia é aproveitar a vantagem de ter o maior tempo disponível entre todos os candidatos e mostrar as realizações do Governo. O objetivo será passar ao eleitor a idéia de que o País melhorou desde a posse de Fernando Henrique e sua reeleição garantirá a ampliação do desenvolvimento. A linha dos

programas será basicamente jornalística, mostrando as conquistas obtidas com a estabilização da economia.

Apesar disso, os governistas querem impedir que os próximos 45 dias (prazo do horário eleitoral) permitam a criação de um espaço para que a oposição possa criticar com sucesso o Presidente e melhorar seu resultado nas pesquisas de intenção de votos. "Não podemos permitir que se crie marola na campanha", explica um dos principais aliados do Presidente.

A oposição, por sua vez, vê com otimismo o início do horário eleitoral gratuito. O candidato do PPS, Ciro Gomes, pretende aproveitar seus programas para se apresentar aos eleitores. Segundo a assessoria do ex-governador do Ceará, ele usará seu espaço para furar

o bloqueio que lhe estaria sendo imposto pela grande imprensa e assim apresentar suas propostas ao eleitorado. Ciro quer mostrar que sua candidatura pode ser uma alternativa à de Fernando Henrique e à do petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Os petistas também apostam tudo nos programas e querem apresentar à opinião pública pontos que consideram falhos no atual Governo. A principal bandeira será a crítica ao elevado índice de desemprego e a uma suposta falta de política de redução da exclusão social. Ao lado de seu candidato a vice, Leonel Brizola, Lula tentará mostrar que pode manter a estabilidade econômica sem deixar de priorizar a área social, com políticas de saúde e educação.